

## Eleição da direção do TJ-SP é nesta quarta; conheça os candidatos

O Tribunal de Justiça de São Paulo conhecerá nesta quarta-feira (10/11) seu novo presidente para o biênio 2022-2023. Ao todo, 356 desembargadores participam da eleição, que ocorre apenas pela internet, com transmissão online dos resultados para evitar aglomeração no Palácio da Justiça.

Antonio Carreta - TJ/SP



TJ-SP Eleição da direção do TJ-SP é nesta quarta-feira

O primeiro turno da votação começou à 0h e vai até o meio-dia. O segundo turno, se necessário, vai das 13h às 16h. Além do presidente, os desembargadores também vão eleger vice-presidente, corregedor-geral de Justiça, presidentes das Seções de Direito Privado, Público e Criminal, e a direção da Escola Paulista da Magistratura.

Quem assumir os cargos de direção terá pela frente a missão de comandar pelos próximos dois anos o maior tribunal do país, com orçamento anual acima de R\$ 12 bilhões, valor superior ao de muitos estados. Vinte e cinco por cento do total de processos que tramitam no Brasil estão no Judiciário paulista.

Além dos desembargadores, o TJ-SP conta com 2,6 mil juízes de primeira instância, 42 mil servidores ativos, 21 mil inativos, 11 mil estagiários de ensino médio e superior, 700 prédios e uma rede de bens e serviços distribuídos em 320 comarcas.

### Conheça os três candidatos à presidência

TJ-SP



TJ-SP Desembargador Luís Soares de Mello

**Luís Soares de Mello** nasceu em São Paulo em 1952 e é bacharel em Direito pela FIG-Unimesp, turma de 1977. Aos 69 anos, dedicou mais de 40 à magistratura, já que ingressou na carreira em 1979. Só na segunda instância, são 27 anos de atuação. Assumiu o cargo de desembargador do TJ-SP em 2005, com cadeira na 4ª Câmara de Direito Criminal. Antes de entrar na área criminal, também atuou no TRE e foi juiz da Fazenda Pública. Além disso, foi membro eleito do Órgão Especial no biênio 2012-2014.

TJ-SP



TJ-SP Desembargador Ricardo Anafe

Nascido no Rio de Janeiro, **Ricardo Anafe** tem 62 anos, sendo 36 de atuação na magistratura. É bacharel em Direito pela PUC-SP, turma de 1981, com especialização em Direito Processual pela mesma universidade. Atuou como juiz substituto em segundo grau de 2003 e 2008, quando foi promovido ao cargo de desembargador do TJ-SP. Também presidiu a Seção de Direito Público no biênio 2014-2015 e foi eleito para o Órgão Especial em 2016. Em 2019, venceu a disputa para a Corregedoria-Geral de Justiça na segunda vez em que concorreu ao cargo.

ConJur



ConJur Desembargador Carlos Henrique Abrão

Já **Carlos Abrão** nasceu em São Paulo, é bacharel em Direito pela USP, mestre e doutor em Direito Comercial pela USP, além de pós-doutor pela Universidade de Sorbonne, na França. Também estudou em instituições de ensino de Portugal e da Alemanha. É juiz desde 1987 e ingressou no TJ-SP em 2013. Atualmente, é presidente da 14ª Câmara de Direito Privado. Leciona na pós-graduação da Escola Paulista de Direito e já publicou mais de 30 obras.

#### **Candidatos à vice-presidência**

**Guilherme Gonçalves Strenger** foi eleito em primeiro turno em 2019 para comandar a Seção de Direito Criminal do TJ-SP. Tem 70 anos, nasceu em São Paulo, é bacharel em Direito pela USP, turma de 1974, e mestre em Direito Civil pela mesma universidade. Atuou na advocacia até 1980, quando ingressou na magistratura. Foi promovido a desembargador em 2005.

**Walter da Silva** nasceu em São Paulo em 1949, é bacharel em Direito pela FIG, turma de 1976, e mestre em Direito Penal pela Mackenzie. Ingressou na magistratura em 1984 e passou pelas comarcas de Jundiaí, Itaporanga, Lorena e São Paulo. Foi juiz substituto em segundo grau de 2005 a 2009, quando foi promovido ao cargo de desembargador. Atualmente, tem cadeira na 14ª Câmara de Direito Criminal.

**Álvaro Augusto dos Passos** é natural de São Paulo e tem 65 anos. É bacharel em Direito pela USP, turma de 1980, pós-graduado em Filosofia do Direito e mestre em Direito pela PUC-SP. Ingressou na magistratura em 1985 e atuou em Mogi das Cruzes, Santo André, Eldorado Paulista, Ferraz de Vasconcelos e São Paulo. Foi juiz substituto em segundo grau de 2005 a 2011, quando foi promovido a desembargador. Foi membro eleito do Órgão Especial por dois mandatos e atua na 2ª Câmara de Direito Privado.

#### **Candidatos à Corregedoria-Geral de Justiça**

**Mário Devienne Ferraz** nasceu em Ourinhos (SP) em 1953, é bacharel em Direito pela Unisantos, turma de 1977, com especialização em Processo Penal pela PUC-SP. Ingressou na magistratura em 1979 e atuou em comarcas como Mauá, São Caetano do Sul e São Paulo. De 1993 a 1996, foi juiz substituto em segundo grau, depois magistrado do Tacrim e, desde 2005, é desembargador. Também atuou no TRE entre 2010 e 2015 e presidiu a Corte Eleitoral no biênio 2016-2017. Atualmente, tem cadeira na 1ª Câmara de Direito Criminal.

**Carlos Eduardo Cauduro Padin** nasceu em São Paulo, em 1949, é bacharel em Direito pela Universidade Mackenzie, turma de 1974, e professor de Direito Comercial desde 1991. Se tornou juiz em 1982 e passou por Martinópolis, Porto Feliz, São Bernardo do Campo e São Paulo. Foi juiz substituto em segundo grau entre 1995 e 2004, depois magistrado do 1º Tribunal de Alçada Civil e, desde 2005, é desembargador. Também foi presidente, vice-presidente e corregedor do TRE. Hoje, atua na 13ª Câmara de Direito Privado.

**Fernando Antonio Torres Garcia** nasceu em São Paulo em 1959, é bacharel em Direito pela USP, turma de 1982, com especialização em Direito Penal e em Direito Processual Penal. Ingressou na magistratura em 1983 e atuou nas comarcas de Osasco, Mirandópolis, Indaiatuba, Diadema e São Paulo. Em 2008, foi promovido ao cargo de desembargador. Também presidiu a Seção de Direito Criminal no biênio 2018-2019 e tem cadeira na 14ª Câmara de Direito Criminal.

**Dimas Rubens Fonseca** nasceu em Paraibuna (SP) em 1953, e é o atual presidente da Seção de Direito Privado. Bacharel em Direito pela Univap, turma de 1984, foi oficial de Justiça de 1976 a 1986 e, depois, promotor do MP-SP por dois anos. Em 1987, ingressou na magistratura. Como juiz, atuou em Taubaté, Itaporanga, Caçapava e São Paulo. Entre 2008 e 2013, foi juiz substituto em segundo grau, e depois foi promovido a desembargador.

### **Veja a lista completa de candidatos à direção do TJ-SP**

#### **Presidência**

Luis Soares de Mello Neto

Ricardo Mair Anafe

Carlos Henrique Abrão

#### **Vice-Presidência**

Guilherme Gonçalves Strenger

Walter da Silva

Álvaro Augusto dos Passos

#### **Corregedoria-Geral da Justiça**

Mário Devienne Ferraz

Carlos Eduardo Cauduro Padin

Fernando Antonio Torres Garcia

Dimas Rubens Fonseca

#### **Presidente da Seção de Direito Criminal**

Francisco José Galvão Bruno

Alex Tadeu Monteiro Zilenovski

**Presidente da Seção de Direito Público**

Ricardo Cintra Torres de Carvalho

Wanderley José Federighi

**Presidente da Seção de Direito Privado**

Antonio Carlos Mathias Coltro

Artur César Beretta da Silveira

Luiz Fernando Salles Rossi

**Escola Paulista da Magistratura**

**Chapa: Ruy Alberto Leme Cavalheiro**

Diretor: Ruy Alberto Leme Cavalheiro

Vice-Diretor: Miguel Marques e Silva

Seção de Direito Privado: Francisco Giaquinto

Seção de Direito Privado: Daise Fajardo Nogueira Jacot

Seção de Direito Público: José Manoel Ribeiro de Paula

Seção de Direito Público: Amaro José Thomé Filho

Seção de Direito Criminal: Ronaldo Sérgio Moreira da Silva

Seção de Direito Criminal: Francisco Orlando de Souza

Juiz de entrância final: Paulo Eduardo de Almeida Sorci

**Chapa: José Maria Câmara Júnior**

Diretor: José Maria Câmara Júnior

Vice-Diretor: Gilson Delgado Miranda

Seção de Direito Privado: Ademir de Carvalho Benedito

Seção de Direito Privado: Alcides Leopoldo e Silva Júnior

Seção de Direito Público: Mônica de Almeida Magalhães Serrano

Seção de Direito Público: Vicente de Abreu Amadei

Seção de Direito Criminal: Roberto Caruso Costabile e Solimene

Seção de Direito Criminal: Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti

Juiz de entrância final: Camila de Jesus Mello Gonçalves

**Date Created**

10/11/2021